VIANA DO CASTELO
(Geraz do Lima -Santa Leocádia)

Santa Leocádia de Geraz do Lima era uma freguesia do concelho de Viana do Castelo. Após a reorganização administrativa de 2013 foi agregada a outras localidades passando a integrar a União das Freguesias de Geraz do Lima (Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira) e Deão. A igreja de Santa Leocádia dista cerca de 20 km da sede de concelho. Sair de Viana do Castelo em direção à estrada A28 na direção Porto/Braga, tomar depois a Variante à estrada N203 e seguir pela estrada N203 durante cerca de 8 km. Virar à direita para a avenida Dr. António da Cunha Prelada e seguir pela rua da Gândara e avenida do Antigo Concelho. Virar à esquerda para a estrada N305 e mais à frente virar novamente à esquerda para a estrada M550-1. A igreja de Santa Leocádia encontra-se cerca de 750 m à frente do lado esquerdo.

O enquadramento da igreja de Santa Leocádia de Geraz do Lima é rural e isolado, rodeada de habitações dispersas e de algum arvoredo. Em 1515, a localidade recebeu foral novo outorgado por D. Manuel. Em 1839, esta freguesia pertencia à comarca e concelho de Geraz do Lima, mas, em 1852, é já referida na comarca e concelho de Viana do Castelo. Desde novembro de 1977 pertence à diocese de Viana do Castelo.

Igreja de Santa Leocádia

A paróquia de Santa Leocádia de Geraz é referida no Censual de Braga organizado pelo bispo D. Pedro, em finais do século XI. Porém, podemos recuar a instituição desta igreja aos inícios do século XI, graças a uma lápide que se encontra no interior da igreja de Santa Leocádia de Geraz do Lima. Mário Barroca atribuiu à epígrafe a data crítica de 1013/1021, em virtude de estar truncada

TIVDIL[a] [...] / GIRVINA [...] / ERA Mª 2 I [...]

Segundo o referido autor, trata-se da inscrição comemorativa da igreja pré-românica de Santa Leocádia que terá sido destruída em 1172, aquando da reforma românica.

Uma outra inscrição localizada no exterior da igreja, na parede sul da nave, antes do transepto, remete para a sagração do templo em 1172. Pode ler-se

ERA M CC X

Segundo Mário Barroca, trata-se da inscrição comemorativa da sagração ou conclusão das obras da igreja românica de Santa Leocádia.

A primeira referência documental a Geraz encontra-se no *Liber Fidei* e data de 1132 *in villa Gerazi in ripa Limie*. As Inquirições de 1220 referem-se à freguesia de *Santa Locaia de Jaraz* na Terra de Santo Estevão de Riba Lima. Em 1258, as Inquirições gerais localizam a paróquia de Santa Leocádia no julgado de Geraz. O Catálogo das igrejas, comendas e mosteiros do reino, ordenado por D. Dinis em 1320, taxou a igreja de Santa Leocádia, na Terra de Aguiar de Neiva, em 115 libras.

Nas Memórias Paroquiais de 1758 é declarado que a freguesia de Santa Leocádia de Geraz do Lima localizava-se num vale por onde corria um ribeiro de sul para norte indo desaguar no rio Lima. Tinha uma pequena ponte chamada de Martim Gil. Segundo o abade José Gama Dias, "he tradiçam comua que esta igreja foi dos Templarios [...]. Hé esta igreja abbadia da collaçam ordinaria tem sua capella mor com sua tribuna e arco bem feito e no altar mor sacrario e no meio em pouca distancia do sacrario a imagem da Senhora Santa Leocadia, padroeira desta igreja". Sobre a porta principal tinha um coro e tinha uma torre com dois sinos.

Edificada provavelmente no século XII, a igreja românica de Santa Leocádia de Geraz do Lima foi alvo de profundas modificações no século XVIII, que lhe alteraram a configuração original. Contudo, há ainda hoje provas materiais da antiguidade do templo, nomeadamente da sua fundação românica.

A igreja desenvolve-se em planta de cruz latina, com nave única, transepto, capela-mor retangular, sacristia adossada à parede norte da capela-mor, e ainda dois pequenos anexos em saliência, no lado sul do transepto. As coberturas são em telhado de duas águas e é construída em granito, sendo a fachada oeste rebocada, em aparelho pseudo-isódomo.



Perspetiva geral da igreja a partir de oeste



Pormenor da parede exterior sul entre a nave e o transepto. Inscrição e cruz pátea

Alçado sul. Pormenor do muro da nave



Ainda que os vestígios da fábrica românica sejam parcos, eles concentram-se maioritariamente na parede sul da nave, onde se encontra uma cruz de sagração, pátea, e a segunda inscrição referida anteriormente. Num silhar do transepto inscreve-se uma segunda cruz pátea semelhante à primeira, também do lado sul.

Há ainda outros testemunhos que prevalecem da fábrica românica. As primeiras duas fiadas da capela-mor diferenciam-se do restante pano murário indicando uma maior antiguidade. Encontramos ainda duas marcas de pedreiro, ambas de forma circular, uma localizada na base da capela-mor, no extremo esquerdo, e outra na base do transepto, do lado norte. De referir ainda os diversos vestígios materiais avulsos que se localizam no adro e no lado oeste, em frente à fachada principal da igreja, onde se encontram partes de colunas e algumas pedras talhadas.

A igreja de Santa Leocádia de Geraz do Lima é propriedade da Igreja Católica e está em muito bom estado de conservação. Foi classificada como Imóvel de Interesse Público em 1977.

Texto: JL/SVS - Fotos: SVS

Bibliografia

BARROCA, M.J., 2000a, Insc. n.º 18 (de [1013-1021]), Insc. n.º 140 (de 1172); BARROCA, M.J., 2017a, Insc. n.º 22 (de [1013-1021]), Insc. n.º 161 (de 1172); BOISSELLIER, S., 2012, p. 139; COSTA, A.J., 1997-2000, II, p. 156; GEPB, 1935-60, XII, p. 340; MEM. PAROQ. 1758 (2005), pp. 442-443; PATRIMÓNIO CULTURAL; SIPA.